UnB conhecimento em movimento sociedade em transformação	**Data da Criação:** 06/10/2025	Nota Técnica **Nº2/2025**
	DAC/DASU/CoAVS	**Intoxicação por Metanol**
Elaborado por: Bertiane Gadelha		Páginas: 2
Revisado por: Bertiane Gadelha, Carla Pintas		Data de Revisão: 06/10/25
Aprovado por: Carla Pintas		Data de Aprovação: 06/10/25

Nota Técnica Nº 02.2025 - Intoxicação Exógena por Metanol

O metanol é um solvente altamente tóxico, utilizado em produtos industriais. Não se destina ao consumo humano — e é altamente tóxico. Essa intoxicação pode ocorrer por ingestão, inalação ou absorção cutânea. Pode surgir em bebidas alcoólicas por erro no processo de produção ou por adulteração proposital. A substância não é capaz de alterar aroma e nem sabor das bebidas onde se concentra.

Os sintomas se iniciam 12–24 horas após a ingestão (pode ser maior se ingerido concomitantemente com etanol). Pacientes com história de ingestão de bebidas alcoólicas que apresentem sintomas compatíveis com embriaguez acompanhados de náuseas, vômitos, dor abdominal, cefaleia, confusão, manifestações visuais (incluindo visão turva, borrada, fotofobia ou alterações na acuidade visual), devem ser investigados.

Esta situação é classificada como um Evento de Saúde Pública (ESP), e os casos são de notificação imediata ao município, ao estado e ao Ministério da Saúde. É necessário ampliar a sensibilidade do sistema de vigilância e atenção à saúde em todo o território nacional para detecção precoce e tratamento adequado dos casos.

Dados deste domingo (05/10/2025) do Ministério da Saúde apontam 225 casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebida alcoólica, entre investigados e confirmados. Em todo o país, são 16 casos confirmados e 209 em investigação. Do total de registros, 192 são em São Paulo (14 confirmados e 178 em investigação). Ao todo, são 13 estados com casos notificados - Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Paraná, Rondônia, São Paulo, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba e Ceará.

O metanol e o etanol têm fórmulas químicas semelhantes, mas efeitos distintos no organismo após serem metabolizados: o acetaldeído do etanol está relacionado à ressaca que você sente, enquanto o formaldeído do metanol provoca outros efeitos, bem mais tóxicos. Isso acontece porque o organismo não consegue escolher qual das duas moléculas vai metabolizar. O grande problema da intoxicação por metanol acontece quando essa substância é metabolizada no fígado e vira ácido fórmico, que é o composto verdadeiramente nocivo ao corpo.

O objetivo do tratamento é impedir essa metabolização, diluindo a concentração de metanol. Existem dois antídotos usados para a cura: etanol farmacêutico e fomepizol. No Brasil, apenas o etanol farmacêutico — em grau de pureza adequado para uso médico — está disponível. Nesse momento, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) busca, através de edital, empresas estrangeiras, fabricantes e distribuidoras do medicamento para aquisição. O antídoto é administrado no paciente

de forma intravenosa ou oral, e sempre controlada por profissionais, em ambientes de saúde.

Os centros de saúde e hospitais trabalham com os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), que são especializados para lidar com esse tipo de caso. O Brasil conta com 32 CIATox, centros de referência especializada em toxicologia para orientação, diagnóstico e manejo de intoxicações.

A comunidade universitária também poderá buscar orientação ou esclarecimentos em um dos Núcleos de Atenção e Vigilância à Saúde (NAVS), localizados no ICC Sul do Campus Darcy Ribeiro, na Faculdade do Gama (FGA) e na Faculdade de Planaltina (FUP). A Faculdade de Ceilândia (FCE) deverá comunicar-se através do e-mail nvsaude@unb.br, já que não conta com equipe naquele campus.

Enquanto missão, a CoAVS possui o papel de articular o fluxo de comunicação diária dos casos suspeitos na Universidade de Brasília e colaborar com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (CIEVS/SES/DF).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Anvisa publica edital de chamamento internacional para aquisição de antídoto para metanol. 2025. [internet] Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2025/anvisa-publica-edital-de-chamamento-internacional-para-aquisicao-de-antidoto-para-metanol [Acesso em 06 out 2025]

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde confirma 225 registros de intoxicação por metanol após ingestão de bebida alcoólica. 2025. [internet] Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/outubro/ministerio-da-saude-confirma-225-registros-de-intoxicacao-por-metanol-apos-ingestao-de-bebida-alcoolica#:~:text=Dados%20deste%20domingo%20(05%2F10,alco%C3%B3lica%2C%20entre%20investigados%20e%20confirmados. [Acesso em 06 out 2025]

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta Nº 360/2025-DVSAT/SVSA/MS. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-no-360-2025-dvsat-svsa-ms.pdf [Acesso em 06 out 2025]

Como o metanol aparece na bebida alcóolica — e por que isso gera lucro para alguns. BBC News. 2025. [internet] Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cwyw2kwlpj2o [Acesso em 06 out 2025]

Erro na destilação pode contaminar bebidas com metanol, aponta especialista. CNN Brasil. 2025. [internet]. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/erro-na-destilacao-pode-contaminar-bebidas-com-metanol-aponta-especialista/ [Acesso em 06 out 2025]